



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Disciplina	1944/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
Turma	HINI-B

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo sobre a interação entre pesquisa e ensino de História a partir das principais correntes pedagógicas e historiográficas, articulado às práticas de estágio supervisionado no ensino fundamental.

### I. Objetivos

- Aprofundar o estudo dos principais conceitos a ser mobilizados na pesquisa e no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica, etc.
- Refletir sobre o ensino de História enquanto uma prática histórico-social.
- Debater a inserção da disciplina de História no currículo básico como elemento da formação cidadã.
- Discutir o ensino de História associado à vivência escolar dos alunos e o uso de fontes e linguagens alternativas como instrumento de relação com o saber.
- Refletir sobre os espaços de formação e prática docente, buscando identificar as lacunas e dificuldades, bem como os avanços nos debates e experiências atuais sobre o ensino de História.
- Executar atividades de ensino por meio de intervenção direta no contexto escolar.

### II. Programa

- A formação inicial dos professores e seus problemas - prática reflexiva no ofício do professor – a formação da consciência histórica;
- A Consciência histórica como um processo de aprendizagem.
- Desenvolvimento do pensamento histórico em jovens estudantes: evidência histórica, multiperspectividade e narrativa histórica.
- Diretrizes curriculares estaduais para o Ensino de História - Currículo, Educação e Ensino de História;
- Problemáticas da prática do estágio supervisionado em História – oficinas do saber fazer docente;
- Escola: gestão educacional em tempos de políticas neoliberais;
- Representações da prática docente - Docência como atividade profissional;
- Ensino de História e Cidadania;
- Competências para ensinar: o aluno como sujeito da história;
- Indisciplina na sala de aula: um desafio para a Educação;
- Multiculturalismo e diversidade no ambiente escolar;
- A problemática do livro didático no Ensino de História;
- Avaliação: estratégias e formas de medir o conhecimento;
- Linguagens alternativas no Ensino de História: tecnologias midiáticas, novas estratégias para o ensino de história;
- Experiência docente e propostas de formação continuada.

### III. Metodologia de Ensino

A carga horária estipulada para a disciplina Estágio Supervisionado II é de 170 h/a trabalhadas ao longo do ano letivo. No entanto, tal como assinala o Projeto Político Pedagógico do Departamento de História, Unicentro-Campus Irati, essa carga horária deverá ser dividida em dois momentos distintos, porém interligados e concomitantes: aulas teóricas (presenciais) e aulas práticas (não presenciais). Dessa forma, a metodologia a ser empregada seguirá os seguintes parâmetros:

- Aulas presenciais (136 h/a): aulas expositivas dialogadas, análise e discussão de textos (artigos, resenhas, capítulos de livros e livros), trabalhos em grupos e seminários.
  - Aulas não presenciais (34 h/a): leitura, análise e elaboração de trabalhos de pesquisa discentes a partir de atividades realizadas nas escolas, e que deverão ser entregues ao final de cada semestre via moodle.
  - Prática na escola (22 horas): essa carga horária será destinada à vivência e participação dos discentes nos estabelecimentos escolares, nos quais deverão desenvolver atividades como “oficinas, observação, regências, reforço escolar, participação em atividades culturais em geral”. Essas atividades serão “realizadas com caráter de experimentação da realidade educacional e com o intuito de estabelecer a prática dos conhecimentos no campo da futura atuação profissional”. (PPP-DEHIS/I)
- Acentue-se que do total de 22 horas, 10 de observação e 12 horas dedicadas à regência.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações terão por objetivo propiciar que o aluno sistematize de forma coerente, consistente e crítica, os conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como as suas leituras pessoais feitas em torno dos temas analisados e discutidos no transcorrer da disciplina e das experiências vivenciadas durante. A produção do relatório de observação e regência é etapa fundamental da avaliação.

Observação: para alunos com rendimento baixo ao longo da disciplina será oportunizada recuperação semestral, a qual se efetivará por meio de trabalhos específicos conforme as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Disciplina</b>	1944/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	HINI/B

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### Básica

- BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe. (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
- CABRINI, Conceição. Ensino de História: revisão urgente. São Paulo: EDUC, 2000.
- CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. "As humanidades contra o humanismo". In: SANTOS, Gislene A. (org.). Universidade, formação, cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.
- FENELON, Dea Ribeiro. A formação profissional de história e a realidade do ensino. CADERNOS CEDES, São Paulo, 1985.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.
- \_\_\_\_\_. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FRAGO, Antônio Viñao. A alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GAGNEBIN, Jeanne M. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- ILLICH, Ivan [et al]. Educação e liberdade. São Paulo: Imaginário, 1990.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n.1. jan/jul. 2001. pp. 9-43.
- MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. PUC-SP, 1997.
- \_\_\_\_\_. "Indagações sobre a História ensinada". GUAZZELLI, Cesar A. B. (org.). In: Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. O currículo básico e o perfil do professor. História e Cultura. ANPUH – Núcleo Regional do Paraná, v.1, p.237-252, 1997.
- RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.
- RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério) São Paulo: Scipione, 2004.

### Complementar

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- BARCA, Isabel. Educação histórica: uma nova área de investigação. Revista da Faculdade de Letras. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
- BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Revista brasileira de história. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 29-42, st. 89/fev. 90.
- CAMPIGOTO, J. A. Interpretação de textos, de história e de intérprete. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Humanitas Publicações, vol.23, nº.46, 2003.
- CARDOSO, Oldimar Pontes. A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- DIAS, Maria Aparecida Lima. Relações entre língua escrita e consciência histórica em produções textuais de crianças e adolescentes. 222 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima; SIMAN, Iana Mara de Castro. Inaugurando a História e construindo a nação: Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas/SP: Papirus, 2003.
- FREITAS, H. C. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, n. 68. Dez. 1999.
- FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, 1982.
- GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP: Edusc, 2004.
- GERMINARI, Geysa D. Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.42, p. 54-70, jun, 2011.
- GERMINARI, Geysa D. História da cidade nas narrativas de jovens escolarizados: a relação entre consciência histórica e identidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 30, n. 3, p. 1153-1181, set./dez. 2012.
- HISTÓRIA E ENSINO: Revista do laboratório de ensino de história. Londrina: Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, v.9. 2003.
- Geraldo Balduino. O ensino de história: teoria, currículo e método. Curitiba: Livro de Areia, 2003.
- HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)	
<b>Disciplina</b>	1944/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	HINI-B	

## PLANO DE ENSINO

LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.80, set. 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.

PARANÁ. Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Brasília, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Ensino de Segundo Grau. Reestruturação do ensino de segundo grau no Paraná: história/geografia. 2. ed. Curitiba: SEED, 1993.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.

PARANÁ, Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Curitiba, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED, 2005.

PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. et all (org.). Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Cultural, 1993.

\_\_\_\_\_. O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Léopold et alli (orgs.) Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.

SCHMIDT, Maria A.; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de R. Jörn Rösen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/2024  
**Data:** 03/04/2024